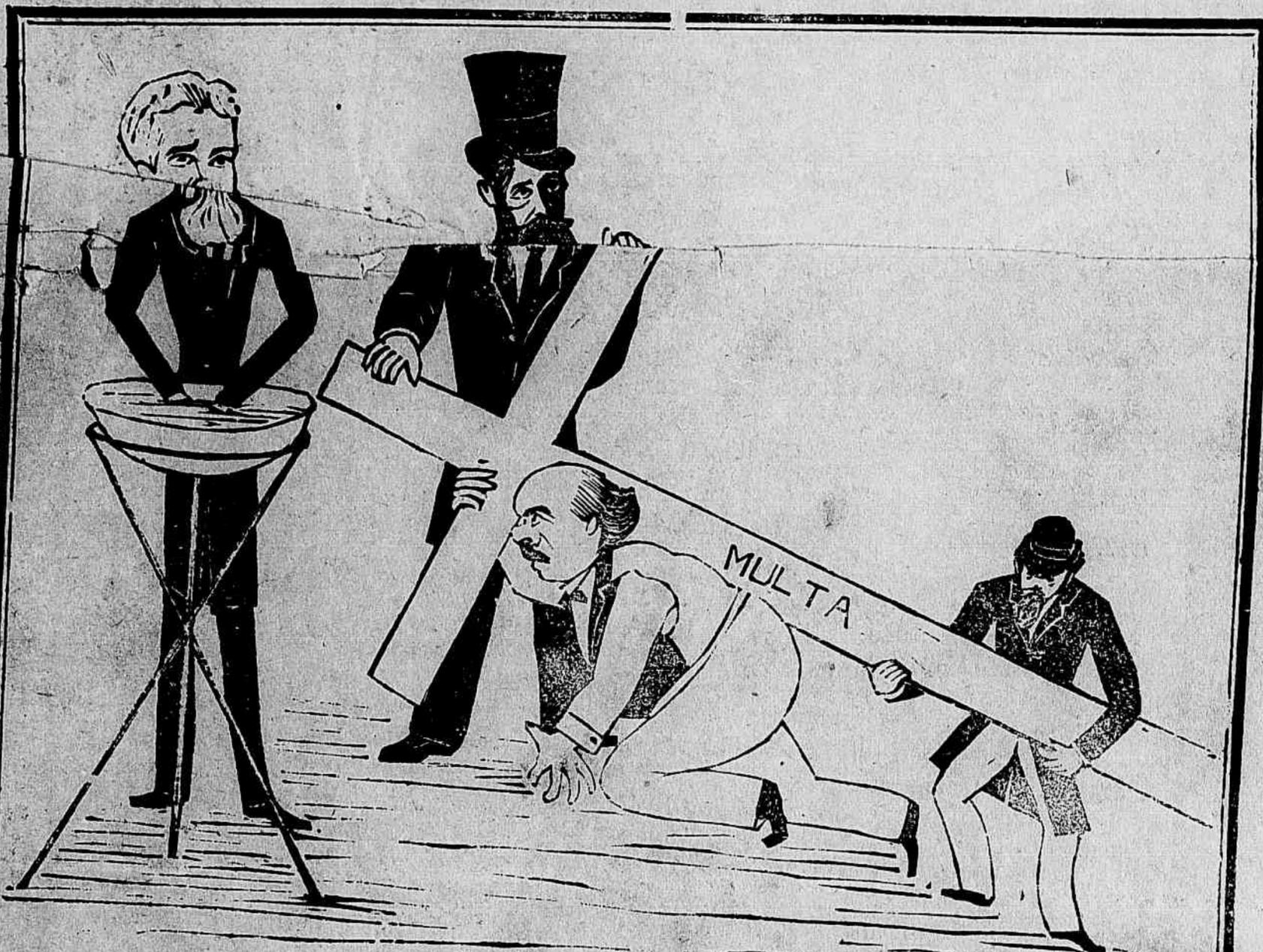




51.2.108



REVISTA ILLUSTRADA



Mesiano: Não fui felice neste tranzazione; valei-me Madona.
 Manoel Alves: Cumpra-se a risca, pois é para honra e gloria minha.
 Dr. Virgilio de Moraes: Consôle-se, Mesiano que serei o seu Cyrineo.
 Meira: Lavabo manus meas—Nada! tenho com isso!

EXPEDIENTE

Eu cá de circumloquio nada sei,
Conto o caso como o caso foi,
Na minha phraze de constante lei
O ladrão é ladrão e o boi é boi.

ASSIGNATURAS

	Capital	
Trimestre		2\$000
	Interior	
Trimestre		2\$500

Não se aceita collabora-
ção de pessoa alguma.

O FIGARINO

18 de Dezembro de 1897

*O Figarino é jornal de minha
propriedade e o seu redactor
sou eu mesmo.*

*Escusado é dizer que assumo
a responsabilidade do que
n'elle se publica.*

*Si alguém todavia entender-
se prejudicado, contendo
se tem de haver.*

Nicephoro Moreira.

*Barreiros — Estrada de Po-
rangaba.*

CHRONICA

Si Deus nos ouvisse roga-
ríamos fervorosamente que a-
cabasse este mundo velho ja
tão arruinado e cheio de pecca-
dos cabelludos.

A «Republica» deu-nos ha
poucos dias uma noticia que
nos fez alegres como jogado-
res que acertam no bicho.

Disse-nos a dita que um
sabio, ja não nos lembramos
de onde, predisse o fim do
mundo para 89 que é a deze-
ua do Urso.

Ah! se esse Urso viesse lo-
go liquidar essa factura le-
varia muita gente ruim des-
ta para melhor vida.

Este mundo está todo vi-
rado. E' preciso fazel-o de
novo.

*

Tudo se está vendo neste
fim de seculo.

Atè para maior espanto
desta geração ja temos um ho-
mem que vê pelo nariz.

Ora, isto é certamente cou-
sa assombrosa e de fazer du-
vidas; porem duvidas não te-
mos porque a «Republica»
nos asseverou a verdade do
facto.

Se fosse outra a fonte en-
tão suspeitariamos que fosse
algum conto de Carochinha.

Mas a «Republica», não; é
folha seria, só diz o que sen-
te e o que pensa do nariz pa-
ra fora.

*

Ha nesta terra muita gen-
te que se nutre de contar his-
torias de trancoso.

Contaram-nos, por exmplo
que a policia tomou uma
«turbina» de seu possuidor, e
que agora está a *bichinha*
que entrou na posse de...
ser homem de *engenho e arte*.

Temos certesa de que isto
não é verdade, aqui mente-
se muito e tanto que ja inven-
taram que um distincto *cava-
lheiro* nosso conhecido fez de
86 98.

*

O Tiburcio Rodrigues veio
damnado com o Manelzinho
d'Alfandega.

Deo lhe de rijo.

Cantou-lhe a palinodia e cor-
tou o *moço* em regra.

Fallou de dinheiro em cai-
xas economicas, de rabo de
palha e do diabo a quatro.

Nós somos contrarios a es-
tas violencias

Entendemos cá na nossa
cartilha que o snr Tiburcio
foi muito grosseiro e incivil.

Podia e devia defender-se
mas, tractando com *gente bran-
ca* foi audacioso de mais.

Aquella linguagem reserva-
se para os charutos.

Fosse a questão nossa e não
perdiámos tempo; no primei-
ro vapor mandariamos bus-
car um rebenque em Pernam-
buco.



BRUCHARIA

Diz a Brucha

Que o Messiano foi a Per-
nambuco atraz atraz dos su-
jeitos que cossaram o Manela-
ves;

que o futuro está danado, para ir se
embora;

que se queixa muito
«não se fazer nada aqui»;
que na Prahya é melhor;

que o «Ceará» não deu
mais pitada de insenso ao
Manelaves depois da lambo-
rada do Cruz;

que o Braguinha Condu-
dá o palpite aos amigos que
conheceo em pequeno;

que o Esmerino Barroso
esteve no baile da Gazeta;

que o Zé da Cunha no se-
reno gritava: Ah ingrata,
quanta «cousa» fiz em tua in-
tensão;

que o Confucio está com
desejos de baptisar a estação
telephonica, mas so o fará de-
pois de março;

que o nome do padrinho
depende... depende...

TELEPHONADAS

Tlin tlin Estação?
 — Prompto.
 — Ligue ao Otton.
 Tlin tlin tlin
 — Quem falla? Otton?
 — Sim, sou eu Chico Domingues.
 — Olhe, v. ja sabe que o Solon teve na cabeceira da mesa com o Campos Salles?
 — Ja Chico, ja soube.
 — Otton? Me disse o Rodrigues que v. vae ser nemedo engenheiro do porto,
 — Você tá doido Chico, eu sou engenheiro, home?
 — Você é besta, Otton? quem faz «ponte» é engenheiro.
 — Bom isto é verdade.
 — Otton? Tá vendo?
 Eu ja mandei buscar um chapeo de engenheiros pra v. impolá.
 — Bom até logo.

CHROMO

— Garçon, que fructe é aquélle
 Ton cherose e amarelle
 Parecida macarrone?!
 — Esta fruta, é do sertão,
 Senhor Paulino, é melão.
 — Ah! si... si... yess, melone!
 J. B.

Foi a Europa viajar.
 um rico negociante;
 voltou cacete e pedante,
 Até mesmo no fallar
 Chegando, um lauto jantar
 Esperava o viajante;
 Sentou-se á meza chibante
 E tratou de perguntar:

MOTTE

Eu vi a bocca da noute
 beijando o occo do mndo.

GLOZA

Senti do vento o açoute
 por minha fronte roçar
 E, assim ficando a scismar
 — Eu vi a bocca da noute.
 Mais tarde vi com affoute,
 segredavam muito a fundo!
 Lembrei-me que o moribundo
 affaga a filha querida;
 vi pois a noute embebida
 beijando o ôcco do mundo.

Horacio Frota

ENIGMAS

Da-se um doce a quem de
 cifrar os seguintes:

De quem é o «Ceará», da
 opposição ou do Rodrigão?

De quem é o Otton, do
 Salazar ou do Cruz?

Quem deu no Manelaves
 em Pernambuco?

Qual o seu verdadeiro nome?

MOTTE

*Eu vi um homem na França
 Enchegar pelo nariz.*

*Acceita-se Glozas para este
 motte. Dirigir cartas a Redacção do «Figarin».*

MOTTE

Leva-me oh lua contigo
 Preso n'um raio dos teus.

GLOZA

Permitte eu ser teu amigo
 Só assim tenho esperança.
 Leva-me oh lua contigo.
 Peço em teu seio um abrigo,
 Muito me apraz ver a Deus;
 Direi-te os pesares meus,
 constante a seguir-te os passos
 Quero habitar nos espaços
 Preso n'nm raio dos teus.

BREVEMENTE

AS

FAÇANHAS

| DO—

MANÉLAVES

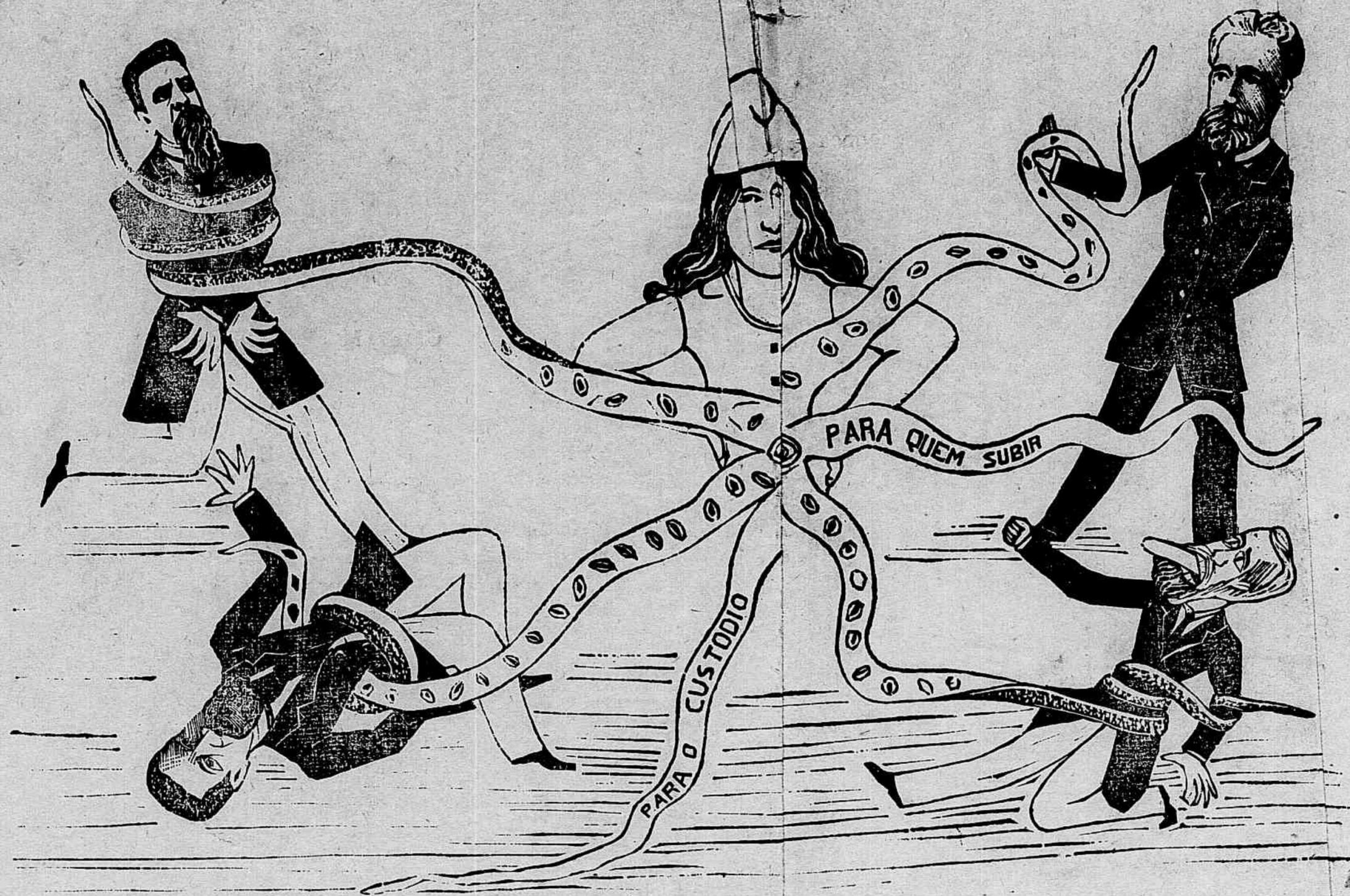
Imp. na Typo-Xilographia de
 Gomes e Moreira

FELIZES

D'esses q'um dia a chamma da ventura
 Poude inundar o coração e a vida,
 Vae retrahindo-se a minh' alma pura
 Como os affectos da illusão perdida.
 Porem eu sinto no ideal dos senhos
 Sorrisos d'alma para mim despersos.
 E no entanto, d'entre os mais risonhos,
 Podeis—que importal analizar meus versos.

A. Brigido

Recebemos o numero
 primeiro da «Urtiga» jornal
 critico que se publica
 nesta capital.
 Agradecidos.



A «Republica» (jornal) actualmente representa o papel de Polvo.
Jo Campos Salles, o Bocayuva e ainda sobra pernas para o Custodio

Com muitas pernas agarra o Prudente, o Glyc,
e quem subir primeiro.